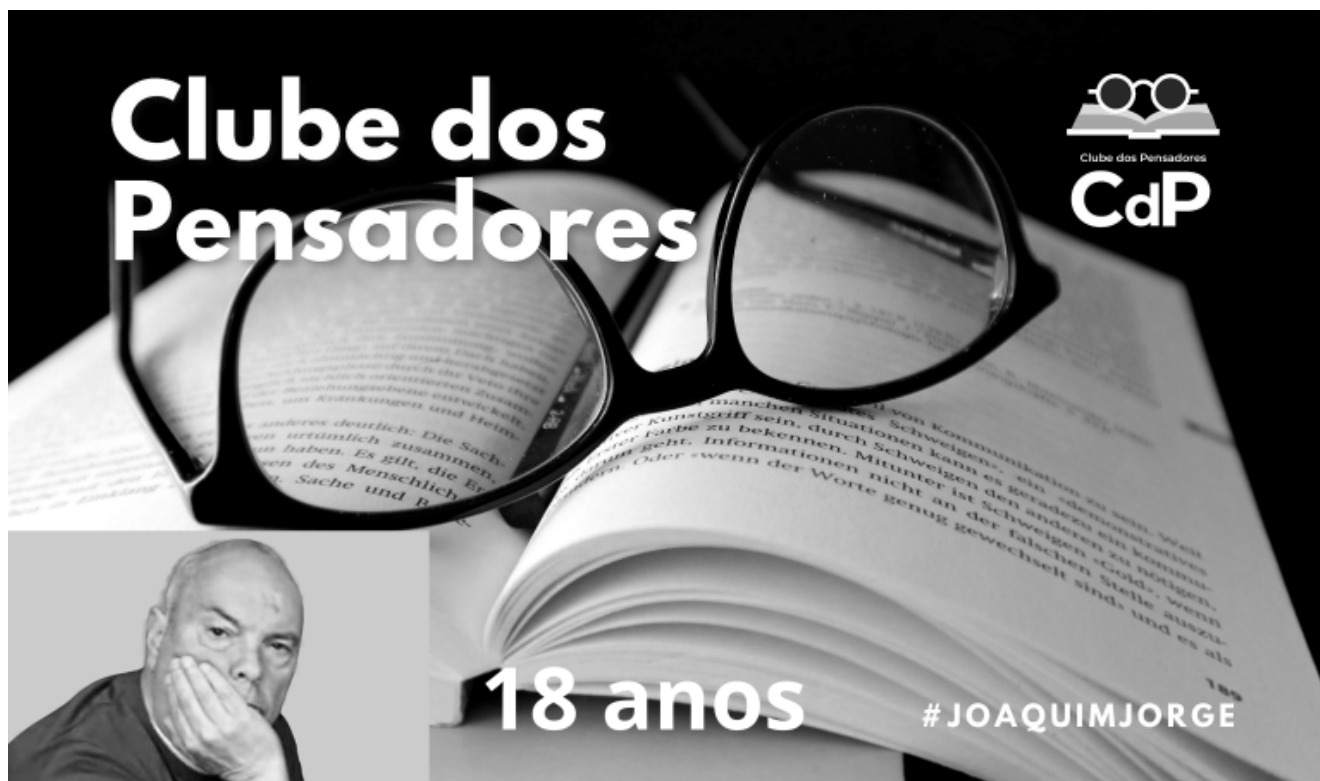


Clube dos Pensadores comemora amanhã 18 anos com entrevista a Joaquim Jorge

written by 0 Cidadão | 29 de Fevereiro, 2024



Por iniciativa dos membros do CdP, foi solicitado que o

convidado para este dia fosse Joaquim Jorge (JJ), fundador deste espaço de debate e cidadania, habitualmente moderador. Rute Marinho (ex-jornalista da Rádio Noval e docente de jornalismo na UMAIA) fará uma entrevista ao “pai” desta iniciativa que comemora os 18 anos.. Estarão presentes Diogo Agostinho (COO do jornal ECO), Ana Trancoso (Lic. Farmácia), Jorge Santos (director jornal O Cidadão).

Um bom momento para reflectir sobre o que tem tem sido o Clube dos Pensadores ao longo do tempo. Tendo em conta estarmos em campanha eleitoral, será interessante uma abordagem às “Legislativas”, o papel de Marcelo Rebelo de Sousa e de temas não abordados na campanha: as guerras na Ucrânia e Israel. A influência da IA no mercado do trabalho. A implicação que tem numa sociedade o aumento da esperança de vida.

Chegou ao CdP um depoimento de **Ribeiro e Castro** antigo líder do CDS que já foi convidado do CdP, que a dado passo diz: *“O segredo do Clube dos Pensadores tem estado em Joaquim Jorge praticar uma linha de genuinidade cívica e uma orientação de casa aberta, inspirada apenas no desejo autêntico de conhecer e dar a conhecer, informar para pensar, não deixando “fechar a vista a chave”, nem “esconder o horizonte”.*”

Manuel dos Santos, ex-eurodeputado do PS, enviou um texto em que afirma: *“Com efeito, o JJ sempre defendeu que a discussão política devia extravasar para fora dos círculos meramente partidários e servir de nutriente de uma robusta cidadania que ajude a conservar, desenvolver e adaptar aos novos desafios a democracia e, em especial, o mais importante dos seus valores, a Liberdade.”*

Os depoimentos na íntegra:

Clube dos Pensadores, um clube do tamanho daquilo que vê

O Clube dos Pensadores é uma notável iniciativa cívica do Joaquim Jorge. Faz agora 18 anos. 18 anos de actividade de serviço público.

Recebendo, apresentando e questionando convidados de variados sectores partidários ou áreas de actividade, com que várias vezes alcançou eco e notoriedade na comunicação social nacional, o Clube tem-se destacado ainda mais por não ser de carácter partidário, por não gozar de poderosos financiadores, por não se lhe conseguir descobrir partido ou magnate que obscuramente servisse, por não ser em Lisboa, mas no Norte, e, aqui, por não ser no Porto, mas em Gaia.

Dele se pode dizer o que explicam estes belos versos daquele que é, para mim, o mais belo poema de Alberto Caeiro:

Porque eu sou do tamanho do que vejo

E não do tamanho da minha altura...

quando explica a verdade que poderia parecer paradoxo ou falsidade:

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo...

Por isso, a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer.

E encerra com esta sábia filosofia:

Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave,

Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu,

Tornam-nos pequenos, porque nos tiram o que os nossos olhos nos podem dar,

E tornam-nos pobres, porque a nossa única riqueza é ver.

O segredo do Clube dos Pensadores é seguir o pensamento, a atitude, do grande pensador genial que é Fernando Pessoa, aqui, em modo Alberto Caeiro. O segredo do Clube dos Pensadores tem estado em Joaquim Jorge praticar uma linha de genuinidade cívica e uma orientação de casa aberta, inspirada apenas no desejo autêntico de conhecer e dar a conhecer, informar para pensar, não deixando "fechar a vista a chave", nem "esconder o horizonte". O tamanho do Clube dos Pensadores é grande, porque quis e quer ver e dar a ver tudo. Por isso, ao longo dos 18 anos, Gaia foi várias vezes o centro do mundo, graças ao eco das mais notáveis sessões do Clube dos Pensadores.

Só podemos desejar a Joaquim Jorge que continue: este

atrevimento, esta visão, este serviço.

José Ribeiro e Castro

O Clube dos Pensadores (18 anos)

Celebra-se agora, muito oportunamente, o 18º aniversário do Clube dos Pensadores

Este clube é a tradução prática de uma forma muito própria de “viver” a participação pública, que é a do dr. Joaquim Jorge.

Com efeito, o JJ sempre defendeu que a discussão política devia extravasar para fora dos círculos meramente partidários e servir de nutriente de uma robusta cidadania que ajude a conservar, desenvolver e adaptar aos novos desafios a democracia e, em especial, o mais importante dos seus valores, a Liberdade.

O Joaquim Jorge é um defensor coerente e activo das candidaturas independentes aos órgãos de soberania.

Tem toda a razão e mal será se o poder legislativo não actuar no sentido de simplificar esses processos e a comunicação social continuar a ignorá-los, ou a minorizá-los.

Ora o Clube dos Pensadores, ideia genial, que merece o sucesso que tem tido, inscreve-se nesta preocupação, mas também no desafio de colocar a sociedade civil a discutir assuntos do seu interesse sem perder a autonomia e a independência.

Sou testemunha do êxito desta iniciativa e já fui beneficiado, como tantos outros que ocuparam e ocupam cargos de representatividade política, das suas vantagens.

A crescente complexidade das sociedades e os desafios que se colocam à escolha dos cidadãos exige, cada vez mais, a criação de clubes de reflexão com as características deste Fórum de Pensadores.

Venham muitos mais, portanto, na certeza que a autonomia e a

liberdade de expressão nunca colocarão em crise o papel fundamental dos partidos nas democracias liberais.

A concorrência saudável é um factor de progresso e desenvolvimento.

Todos desejamos que o nosso amigo Joaquim Jorge, prossiga com o seu sonho e todos temos o dever de o ajudar a concretizá-lo. Cá estarei!

Abraço e sempre ao dispor.

Manuel dos Santos (ex-Eurodeputado do PS)